

## História de Loriga

Divisões administrativas » NUTS » Região Centro » Sub-região Serra da Estrela » Seia » Loriga » História de Loriga

Situada na parte Sudoeste da Serra da Estrela, a beleza paisagística de [Loriga](#) é o seu principal atractivo de referência. Os socalcos e sua complexa rede de irrigação são um dos grandes ex-libris de Loriga, uma obra gigantesca construída pelos loriguenses ao longo de muitas centenas de anos e que transformou um vale belo, mas rochoso, num vale fértil. É uma obra que ainda hoje marca a paisagem do belíssimo Vale de Loriga, fazendo parte do património histórico da vila e é demonstrativa do génio dos seus habitantes.

### Topónimo

O nome veio da localização estratégica da povoação, do seu protagonismo e dos seus habitantes nos Herminios (actual Serra da Estrela) na resistência lusitana, o que levou os romanos a porem-lhe o nome de *Lorica* (antiga couraça guerreira). Deste nome derivou Loriga (derivação iniciada pelos Visigodos) e que tem o mesmo significado. Um nome que por si é significativo da antiguidade e história de Loriga, facto que justifica que a couraça seja peça central do brasão da vila.

### Geologia

A formação geológica do Vale de Loriga, onde está situada a vila com o mesmo nome, está directamente relacionada com a formação da própria Serra da Estrela e por isso uma coisa não se pode dissociar da outra. Para que se entenda melhor, é necessário saber como se formou a Serra da Estrela e nela o espaço que hoje abrange a freguesia de Loriga.

- Ver artigo: [História geológica de Loriga](#)

### Origens da povoação

[Loriga](#) foi fundada originalmente no alto de uma colina entre ribeiras onde hoje existe o centro histórico da vila. O local foi escolhido há mais de dois mil e seiscentos anos devido à facilidade de defesa (uma colina entre ribeiras), à abundância de água e de pastos, bem como ao facto de a as terras mais baixas providenciarem alguma caça e condições mínimas para a prática da agricultura. Desta forma estavam garantidas as condições mínimas de sobrevivência para uma população e povoação com alguma importância.

### Antes da nacionalidade

Em termos de património histórico, destacam-se a ponte e a estrada romanas (século I a.C.), uma sepultura antropomórfica (século VI a.C.), a [Igreja Matriz](#) (século XIII, reconstruída), o [Pelourinho](#) (século XIII, reconstruído), o [Bairro de São Ginês](#) (São Gens) com origem anterior à chegada dos romanos e a [Rua de Viriato](#), herói lusitano que a tradição local encontra origem nesta antiquíssima povoação. A [Rua da Oliveira](#), pela sua peculiaridade, situada na área mais antiga do centro histórico da vila, recorda algumas das características urbanas da época medieval.

A estrada romana e uma das duas pontes (a outra ruíu no século XVI após uma grande cheia na Ribeira de São Bento), com as quais os romanos ligaram Lorica, pertencente à então Lusitânia, ao restante império, merecem destaque.

O [Bairro de São Ginês](#) (São Gens) é um ex-libris de Loriga e nele destaca-se a [capela de Nossa Senhora do Carmo](#), uma antiga ermida visigótica precisamente dedicada àquele santo. São Gens é um santo de origem céltica, martirizado em Arles na Gália, no tempo do imperador Diocleciano. Com o passar dos séculos, os loriguenses mudaram o nome do santo para São Ginês, talvez por ser mais fácil de pronunciar.

Quando os romanos chegaram, a povoação estava dividida em dois núcleos. O maior, mais antigo e principal, situava-se na área onde hoje existem a [Igreja Matriz](#) e parte da Rua de Viriato e estava fortificado com muralhas e paliçada. No local do actual Bairro de São Ginês (São Gens) existiam já algumas habitações encostadas ao promontório rochoso, em cima do qual os Visigodos construíram mais tarde uma ermida dedicada àquele santo.

### Século XII à actualidade

Loriga teve a categoria de sede de concelho desde o século XII, tendo recebido forais em 1136 ([João Rhânia](#), senhorio das Terras de Loriga durante cerca de duas décadas, no reinado de D. Afonso Henriques), 1249 (D. Afonso III), 1474 (D. Afonso V) e 1514 (D. Manuel I). Apoiou os Absolutistas contra os Liberais na guerra civil portuguesa, no século XIX e esse facto contribuiu para deixar de ser sede de concelho em 1855, após a aplicação do plano de ordenamento territorial levado a cabo durante o século XIX, curiosamente o mesmo plano que deu origem aos [Distritos](#).



02459798 páginas vistas

cri

### Links principais

- [Página inicial](#)
- [Como participar?](#)
- [Objectivos](#)
- [FAQ - Perguntas frequentes](#)

### Artigos alterados

- [Mudanças recentes](#)
- [+27634599132 for powerful money spell to solution. Money spells to bring money & suc](#)
- [+27678263428 call for the best ssd chemical solution Super -Trusted SSD Chemical Soluti](#)
- [Available-best-Money-spells caster to bring r](#)
- [+27673406922](#)
- [Court Spells That Works on crimes to save vc](#)
- [+27634599132 Court case spells to win a leg](#)
- [Dreams come true tell+27815693240 to join](#)
- [100% forever. Illuminati- Call+27815693240](#)

### Artigo aleatório

[Vil de Matos](#)

### Etiquetas (tags)

- [Nuvem de etiquetas](#)

O sismo de 1755 provocou enormes estragos na vila, tendo arruinado também a residência paroquial e aberto algumas fendas nas robustas e espessas paredes do edifício da Câmara Municipal construído no século XIII. Um emissário do Marquês de Pombal esteve em Loriga a avaliar os estragos mas, ao contrário do que aconteceu com a [Covilhã](#), outra localidade serrana muito afectada, não chegou do governo de [Lisboa](#) qualquer auxílio.

A indústria dos lanifícios entrou em declínio durante as últimas décadas do século passado, factor que contribuiu para agravar e acelerar gravemente a progressiva desertificação da Vila, facto que afecta de maneira geral as regiões interiores de Portugal devido a um deficiente ordenamento do território. Actualmente a economia loriguense baseia-se nas indústrias metalúrgica e de panificação, no comércio, restauração, a agricultura e pastorícia, estes dois últimos com uma importância reduzida.

Loriga e a sua região possuem enormes potencialidades turísticas e as únicas pistas e estância de esqui existentes em Portugal estão localizadas na área da freguesia de Loriga.

## Galeria dos nossos visitantes

As fotografias desta secção, em todos os artigos, são colocadas pelos nossos leitores. Os créditos poderão ser observados por clicar no rodapé em *files* e depois em *info*. As imagens poderão possuir [direitos reservados](#). [Mais informações aqui](#).

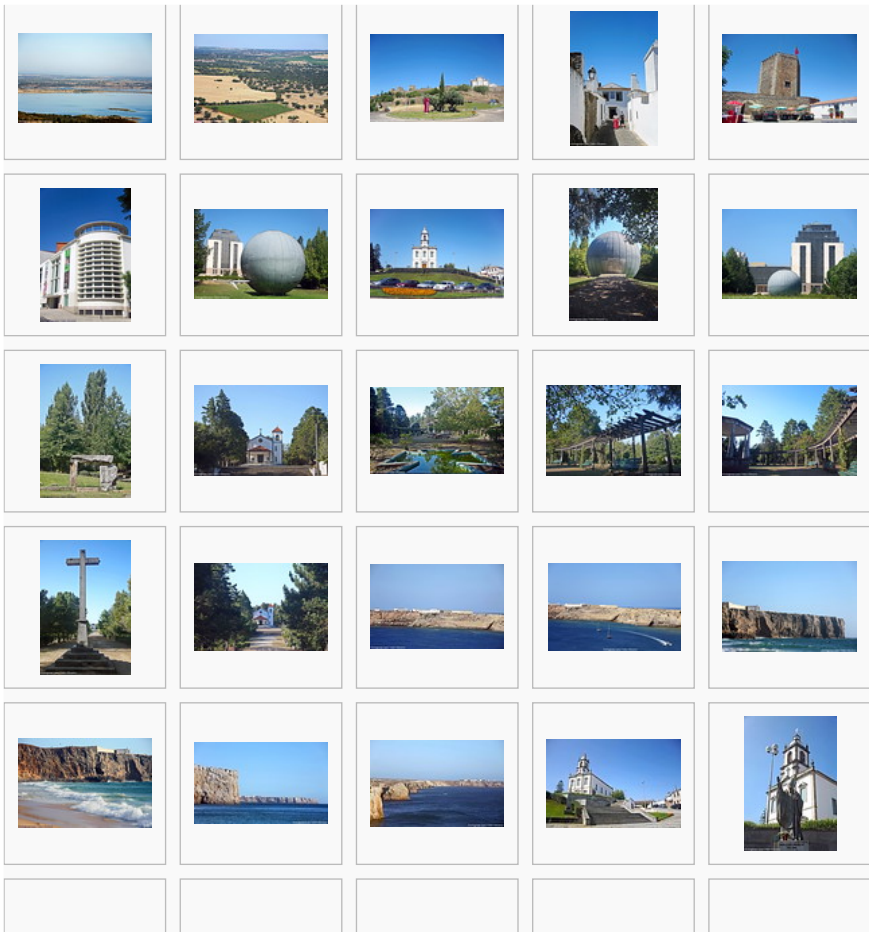
**Galeria Portuguese Eyes**

As fotografias apresentadas abaixo são da autoria de **Vítor Oliveira**.

Sorry, no photos.

### Fotografias da região

página 1 de 1160 **1** 2 3 ... 1159 1160 [seguiente »](#)





## Mapa



## Artigos relacionados

Artigos com a mesma raiz:

- [Loriga](#) - Artigo raiz
- [Loriguenses](#)
- [Capela de Nossa Senhora da Guia](#)
- [Capela de Nossa Senhora do Carmo](#)
- [Coreto de Loriga](#)
- [Garganta de Loriga](#)
- [Grupo Desportivo Loriguense](#)
- [ANALOR - Associação dos Naturais e Amigos de Loriga](#)
- [Tradições de Loriga](#)
- [Bombeiros Voluntários de Loriga](#)
- [Sociedade Recreativa e Musical Loriguense](#)
- [Igreja Matriz de Loriga](#)
- [Fontão](#)
- [História de Loriga](#)

Artigos subordinados a este (caso existam):

- [História de Loriga](#)
  - [História geológica de Loriga](#)

Adicione abaixo os seus comentários a este artigo

## Comentários

[Adicionar um Novo Comentário](#)

[loriga](#)

revisão da página: 23, última edição: 1 May 201

[Editar](#) [Etiquetas](#) [Histórico](#) [Arquivos](#) [Imprimir](#) [Ferramentas](#)

Powered by [Wikidot.com](#)

[Ajuda](#) | [Condições do Serviço](#) | [Privacidade](#) | [Report a bug](#) | [Flag as objectionable](#)

Unless otherwise stated, the content of this page is licensed under [GNU Free Documentation License](#).